

Pedágio gera ação judicial por isenção no transporte do lixo

Emdurb ingressou com mandado de segurança para que caminhões da coleta fiquem liberados até a vizinha Piratininga

NÉLSON GONÇALVES

A Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru (Emdurb) quer deixar de pagar pedágio até Piratininga e, para isso, recorreu à Justiça. Até esta semana, contudo, ainda aguardava decisão a respeito.

A nova direção da empresa confirma que iniciou 2017 com a mesma determinação com que o comando anterior terminou 2016 em relação à isenção de pedágio que paga durante envio de coleta domiciliar de resíduos a aterro particular da vizinha cidade.

O caminho judicial já foi tomado: ingressou com mandado de segurança na Vara da Fazenda Pública, com pedido de liminar, para que deixe de pagar a tarifa na execução do transporte do lixo. O caso segue em análise.

O pedágio nos dois sentidos é cobrado na praça concessionada da rodovia Bauru-Ipaussu, na direção de Piratininga, para onde a empresa bauruense envia a coleta domiciliar.

O ex-presidente da Emdurb, Nico Mondelli Jr., pouco antes de deixar o cargo,

NOVA DIREÇÃO

Presidente atual reafirmou que vai prosseguir na luta até a última instância judicial pelo direito de não pagar o pedágio

chegou a encaminhar pedido de isenção de pagamento de tarifa de pedágio nesse trecho diretamente à Agência Reguladora do Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), mas obteve negativa.

“A Artesp até reconheceu que se trata de serviço essencial, de ampla repercussão pública, mas informou que o lote do trecho sob concessão, na rodovia Bauru-Ipaussu [João Baptista Cabral Rennó], o que inclui o trajeto entre Bauru e Piratininga, não está inserido no programa de isenções dessa natureza. Todos os demais lotes do Estado estão. Mas esta é uma medida administrativa que tem de ser adotada. Então, o caminho foi buscar essa isenção via Judiciário”, detalhou Nico ao JC.

A argumentação de se



Na ação, a Emdurb enumerou 21 caminhões para a isenção no trecho de Bauru até Piratininga

tratar de serviço público essencial, imprescindível à coletividade, com garantia legal de sua prestação sem custos como pedágio, foi utilizada na ação protocolada na Fazenda Pública de Bauru.

A agência reguladora emitiu informes sobre o credenciamento dos veículos para a isenção junto às concessionárias, mas o trecho utilizado não está incluído.

REITERANDO

O atual comando da Emdurb - cuja presidência agora é ocupada Elizeu Eclair - ressaltou neste 12 de janeiro, por nota da assessoria de imprensa embasada em entendimento da gerência jurídica, que não desistirá do pedido de isenção que deixou de ser aprovado pela agência.

“A Emdurb vai prosseguir na luta até a última instância judicial pelo direito

de não pagar o pedágio, que incide na viagem de ida e de volta dos seus caminhões até o aterro particular localizada na cidade de Piratininga. Isso por acreditar que tal cobrança é indevida e lesa toda a população bauruense”, destacou ao JC.

A empresa confirma, ainda, que “o mandado de segurança aguarda decisão do pedido de liminar desde o final do ano passado”.

Você Sabia?

A Emdurb tem despesa de R\$ 25 mil mensais com a tarifa de pedágio para destinar as cerca de 350 toneladas de lixo diárias para o aterro em Piratininga. A Emdurb lista 21 caminhões para a isenção no trecho.

Artesp detalha

A Artesp informa que a Emdurb já teve 21 autorizações de isenção concedidas em julho de 2016. Outras não foram concedidas para o órgão por se tratarem de pedidos para trechos rodoviários em que não há previsão de isenção. Diz a agência: “A isenção de pedágio é fornecida conforme Portaria Artesp nº 13, de 30 de maio de 2014 para veículos oficiais, regulares, próprios ou locados, desde que atendam as determi-

nações da Portaria e solicitem o credenciamento, conforme procedimento determinado pela Artesp. A Portaria Artesp Nº13 foi formulada atendendo as determinações previstas dos editais de concessão”. E ainda: “Nos lotes integrantes à 1ª Fase de Concessão Rodoviária (1º Lote) terão direito à isenção os Veículos Oficiais de todos os entes da Federação (órgãos oficiais federais, municipais, Prefeituras), da união e todos do Estado de

São Paulo). Já nos lotes integrantes à 2ª Fase de Concessão Rodoviária (2º Lote) terão direito à isenção só os Veículos Oficiais do Estado de São Paulo”. “Sendo assim, foi possível conceder 21 autorizações de isenção à Emdurb em julho/16. As demais não foram concedidas, pois o trecho solicitado faz parte do 2º lote e não atende a determinação da Portaria que determina que terão direito à isenção somente Veículos Oficiais do Estado.”

Outra frente

O presidente da Emdurb, engenheiro Elizeu Eclair, solicitou à Diretoria de Limpeza Pública estudos para verificar a possibilidade de implantação de uma área de transbordo dentro do aterro sanitário municipal. Situação segue em andamento.

DAE busca empresas para fazer limpeza no rio Batalha

Medida visa recuperar calha do rio, que foi alterada em alguns trechos

TISA MORAES

O DAE está prospectando empresas ou prestadores de serviços que possam desassorear o rio Batalha, desde a lagoa de captação até a altura de um de seus afluentes, o Córrego do Veado, em Piratininga. No ano passado, a autarquia chegou a abrir licitação para contratar o serviço, porém, o processo foi fracassado, com apenas um interessado, que não apresentou todos os documentos exigidos em edital até o prazo estabelecido como limite.

Segundo o departamento, o procedimento é necessário para recuperar a calha do rio, que foi alterada em alguns trechos devido às fortes chuvas do fim de 2015 e início de 2016, que romperam barragens e pontes na região, arrastando grande

quantidade de lama para o manancial. Procurada ontem, a assessoria do DAE informou que, devido a dificuldade de localizar uma empresa que execute este tipo de serviço, não há previsão para que uma nova licitação seja aberta.

No ano passado, o então presidente do departamento, Célio Bucceroni, informou que a medida era necessária para prevenir futuros desabastecimentos de água, principalmente em épocas de pouca chuva. Hoje, o manancial é responsável por fornecer o produto a 38% do município.

“O processo de assoreamento vai, ao longo do tempo, reduzindo a vazão do rio. A ideia é que, com a dragagem, o Batalha tenha um comportamento mais favorável durante o período de seca. Mas, neste momento de mais chuvas, não existe risco de faltar água”, observa, salientando que a areia que assoreou trechos do curso do rio não comprometeu a lagoa de captação.

Segundo o diretor da Divisão de Produção e Reservação

do DAE, Heber Soares Vieira, o serviço, orçado em R\$ 22,5 mil até o ano passado, deverá ter duração de cinco meses, a partir de quando for iniciado. “O Córrego do Veado também deverá ser desassoreado, mas pela prefeitura de Piratininga”, adianta. Ele destaca que as chuvas de verão não devem ser um impedimento para que o trabalho seja realizado.

CRÍTICO

O DAE diz não ser possível precisar, em números, o grau de assoreamento do rio, mas o Fórum Pró-Batalha classifica a situação como de nível crítico. “Diversas represas estouraram ou transbordaram por conta das chuvas. Hoje, o rio ainda está se restabelecendo, embora ainda com muitos pontos assoreados. A falta de cobertura ciliar acabou contribuindo ainda mais para a destruição em alguns trechos”, analisa o diretor-executivo do órgão, Gabriel Motta, que também é engenheiro florestal da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (Sagra).



No início do ano, calha do rio foi tomada por lama na altura da rodovia Bauru-Ipaussu

Por este motivo, segundo ele, o ideal seria que o processo de desassoreamento proposto pelo DAE fosse acompanhado da devida recomposição da mata ciliar do Batalha, que também foi destruída pela lama em vários pontos do rio. O trabalho, contudo, não será feito pela autarquia e o Pró-Batalha já adiantou que está priorizando o reflorestamento de outro trecho do manancial.

“Aquela área já foi reflores-

tada no passado. Agora, nosso foco está na Bacia do Alto Batalha”, frisa. No final do ano passado, a entidade iniciou o plantio de mudas em 20 hectares às margens do córrego do Engenho Velho, em Agudos, um importante afluente de abastecimento do rio. Com verbas do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), a iniciativa deverá ser concluída até o final do primeiro semestre de 2017.

RÁPIDAS

● CHÁCARA DAS FLORES

Assinatura do contrato será nesta semana

A Coordenadoria do Minha Casa Minha Vida convoca os sorteados pré-aprovados do Residencial Chácara das Flores I e II, aptos para a assinatura de contrato. As listas completas com os nomes, as datas e os horários que os sorteados devem comparecer foram publicadas na edição do último sábado do Diário Oficial, que está disponível também no site www.bauru.sp.gov.br link, Diário Oficial. A assinatura dos contratos será realizada na agência da Caixa Econômica Federal (avenida Getúlio Vargas, 20-105). Na quarta-feira (18), devem comparecer os pré-aprovados do Residencial Chácara das Flores 1. Já no dia seguinte, os pré-aprovados do Residencial Chácara das Flores 2. Os sorteados devem ficar atentos às seguintes observações: no dia da assinatura de contrato é obrigatória a presença dos sorteados pré-aprovados e seus respectivos cônjuges munidos de documento pessoal com foto; só estarão aptos a receber as chaves do imóvel os sorteados que participarem das atividades do Trabalho Social e de Gestão Condominial; e não levar crianças por falta de espaço para acomodar a todos.

● INSCRIÇÃO MUNICIPAL

Serviços serão retomados hoje

Suspensos desde o final do ano passado para atualizações da tabela de valores, os serviços de Inscrição Municipal serão retomados hoje. Referentes à abertura, alterações e encerramento de inscrições municipais, tais serviços são realizados exclusivamente através do site www.bauru.sp.gov.br – Link Secretarias – Finanças – Sistema Tributário. Conforme o JC noticiou, o reajuste dos valores está na ordem de 6,99%, baseado no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), como ocorreu em relação a todos os tributos municipais.

● SANEAMENTO

Tibiriçá recebe oficina do plano

O Centro Rural de Tibiriçá, onde está localizado o Departamento de Agricultura da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, recebe no dia 25 deste mês a oficina de prognóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico de Bauru. Essa segunda etapa servirá para exibir o prognóstico do plano, que estabelece as metas definidas para cada região. Esta é a oportunidade em que a população, entidades organizadas e representantes de associações de moradores poderão apresentar propostas referentes aos serviços de saneamento básico. Para conhecer e acompanhar o conteúdo do plano, é possível acessar o relatório de diagnóstico no site do DAE (www.dae.bauru.com.br). Ainda na página da autarquia foi criado um canal de comunicação que permite ao cidadão enviar propostas, sugestões e comentários através do preenchimento do formulário de propostas.